



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

ISSN 0870 - 2594

# ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS

Nº4

ABRIL

1997



**INFORMAR**  
**PARA** *decidir*



**Catálogo recomendada :**

**ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS.**

Lisboa, 1968-

Estado das culturas e previsão das colheitas / [ed.] Instituto Nacional de Estatística. - Folha nº 1/68- . - Lisboa : I.N.E., 1968- - 30 cm

Mensal. - Continuação de : Estado das culturas. - Com ligeiras alterações de título

ISSN 0870-2594

**PARA ESCLARECIMENTOS SOBRE A INFORMAÇÃO APRESENTADA CONTACTE:**

Eng. Carlos Carvalho ☎ Ext. 1050

**Data de disponibilidade da informação**

21 de Maio de 1997

**Av. António José de Almeida-1000 LISBOA**

☎ 847 00 50-P.P.A

Telefax ( 00351 ) 847 85 78-Telex 63738 PCDINE P.

**Tiragem: 350 exemplares**

**Depósito Legal: 7872/85**

**Preço: 440\$00 ( CIVA Incluído )**

# Previsões Agrícolas

EM 30 DE ABRIL DE 1997

**Redução acentuada na produtividade dos Cereais de Outono/Inverno e atrasos nas sementeiras de Primavera/Verão caracterizam o mês de Abril**

Durante a primeira quinzena de Abril o tempo manteve-se quente e seco, prolongando assim as condições de seca que se vêm verificando desde o início do ano. As culturas forrageiras de Outono/Inverno, pastagens naturais e pastagens de sequeiro estavam em fase crítica prevendo-se, face ao ano passado, uma diminuição na produção de matéria verde e um incremento na aquisição de alimentos concentrados.

A falta de água armazenada ao longo do ano, quer nos perímetros de rega, quer nos solos agrícolas, atrasou a concretização das habituais sementeiras de Primavera e impediu a normal germinação das culturas já semeadas.

Para estas culturas, na sua generalidade, as previsões apontam para uma redução da superfície cultivada relativamente ao ano precedente.

**QUADRO I - SUPERFÍCIES CULTIVADAS**

Cultura	Área						Índices	
	1 000 ha						1997** (Média 1992/96*=100)	1997** (1996*=100)
	1992	1993	1994	1995	1996*	1997**		
<b>CEREAIS</b>								
Arroz	21	13	24	22	28	27	127	97
Milho de sequeiro	29	20	13	14	14	12	65	85
<b>BATATA</b>								
Batata de sequeiro	38	26	27	29	25	22	76	88
Batata de regadio	67	59	60	62	60	57	92	95
<b>CULTURAS P/ A INDÚSTRIA</b>								
Girassol	77	95	133	94	106	95	94	90
Tomate	9	9	15	16	17	16	120	95

\*Dados provisórios

\*\*Dados previsionais



Para o **Arroz**, a previsão da superfície cultivada aponta para os **27 mil hectares**, o que reflecte uma ligeira quebra relativamente a 1996, **-3%**.

O **Milho em regime de sequeiro** deverá, na presente campanha 1996/97, reduzir a sua área em **15%** face ao ano anterior, e atingir assim uma superfície equivalente a **12 mil hectares**.

As actuais previsões, para a campanha 1996/97, confirmam a redução das áreas semeadas de **Batata em regime de sequeiro, -12%**, e de **regadio, -5%**, relativamente a 1996.

As culturas para a indústria, de acordo com as informações actualmente disponíveis, confirmam o quadro conjuntural anteriormente descrito, perspectivando-se reduções das áreas cultivadas com **Girassol e Tomate**, face ao ano anterior.

O mês de Abril comprometeu irremediavelmente a presente campanha cerealífera apesar da precipitação ocorrida a partir da 2ª década do mês. No Alentejo já se observavam searas originalmente destinadas para grão a serem desviadas para pastoreio directo.

As **quebras** de produtividade registadas para o total de **cereais de Inverno** são, na presente campanha 1996/97, bastante significativas, conforme constam no Quadro II.

**QUADRO II - PRODUTIVIDADE**

Cultura	Produtividade						Índices	
	Kg/ha						1997**	1997**
	1992	1993	1994	1995	1996*	1997**	(Média 1992/96*=100)	(1996*=100)
<b>CÉREAIS</b>								
Trigo	1 291	1 686	1 967	1 387	1 714	1 114	70	65
Tríticale	1 111	1 480	1 706	1 094	1 365	792	58	58
Centeio	926	920	965	583	884	636	74	72
Aveia	601	830	1 059	785	857	514	62	60
Cevada	945	1 598	1 802	1 043	1 527	840	61	55
<b>FRUTOS FRESCOS</b>								
Cereja	4 235	3 484	3 006	2 340	2 532	3 038	98	120

\*Dados provisórios

\*\*Dados previsionais

Os pomares, as vinhas e os olivais estão muito adiantados para a época do ano, apresentando uma boa floração e um bom vingamento dos frutos.

Para a **Cereja**, prevê-se um **aumento** da produtividade da ordem dos **20%** relativamente a 1996, apesar desta previsão ainda se encontrar aquém (**2%**) da média registada no último quinquénio.

O quadro meteorológico do mês de **Abril** caracterizou-se por temperaturas elevadas e alguma precipitação, que ocorreu, sobretudo, a Sul do Rio Tejo.

O conteúdo de água no solo, para as culturas em regime de sequeiro, continuava escasso. O registo mais elevado foi atingido no Minho com 50% da Capacidade Utilizável, tendo decrescido para Sul onde atingiu valores da ordem dos 15%.

A percentagem de armazenamento de água nas albufeiras a Norte do Rio Tejo era de 60%, e a Sul do mesmo rio de 93%, sendo em igual data do ano transacto de 85% e 94%, respectivamente.

### CLIMATOLOGIA EM ABRIL 1997

#### Desvios da Normal

	Unidade	1ª Década	2ª Década	3ª Década	Mensal acumulada	Média mensal
Precipitação-Norte do Tejo	mm	-28,1	2,1	-14,3	-40,3	
Precipitação-Sul do Tejo	mm	-10,0	12,3	1,9	4,2	
Temperatura-Norte do Tejo	°C	6,5	4,0	3,2		4,6
Temperatura-Sul do Tejo	°C	4,9	2,6	2,5		3,3

Fonte: I.N.M.G.



